



**Manifesto do *Levante Feminista Contra o Femicídio*
Distrito Federal e Entorno
Janeiro de 2023**

O ***Levante Feminista Contra o Femicídio*** foi criado em âmbito nacional em dezembro de 2020, com uma enorme perplexidade de todas nós diante de feminicídios recorrentes, cruéis e banalizados, ocorrendo pelo país ao final daquele ano. O ***Levante*** teve lançamento on-line em março de 2021, com um caráter de mobilização para uma campanha com a esperança de que debelaríamos as mortes de mulheres brasileiras. Após dois anos, nos constituímos, na verdade, como uma ***Rede de Resistência*** contra as mortes violentas de mulheres, especialmente após quatro anos vivenciando práticas de necropolítica, com um governo propagador de ódio e incentivador do armamento da sociedade. Torna-se necessário agora profundo trabalho de desconstrução cultural dessas práticas políticas e desses padrões de comportamento.

Para o ***Levante Feminista Contra o Femicídio*** as mortes violentas de mulheres mobilizam, movem, escandalizam, indignam. O feminicídio é um fenômeno social que manifesta toda a face perversa, cruel, letal da violência de gênero que recai sobre as mulheres ao longo de suas vidas. O feminicídio viola, mutila, aniquila corpos femininos e corpos feminizados em um contexto social misógino, LGBTQIA+fóbico, racista, classista, capitalista, patriarcal.

Ao nomear o feminicídio, apontamos o caráter não acidental das violências que culminam na morte de mulheres - sobretudo pretas e pobres -, indicamos a necropolítica de gênero e a corresponsabilidade do Estado na violação dos Direitos Humanos de Mulheres e de Crianças, pois o feminicídio produz orfandades dolorosas.

O termo ***femicídio*** surgiu no Tribunal Internacional sobre Crimes Contra a Mulher, em março de 1976, em Bruxelas. Somente em 2015, o Brasil aprovou a Lei do Femicídio, pois foi necessário inscrever o termo feminicídio no texto da lei, mas a lei, agora, precisa se enraizar, se incorporar à cultura e à vida social. Femicídio é o descarte, é a expulsão da mulher de espaços vitais no âmbito da intimidade e, também, no âmbito dos espaços públicos, como feminicídios políticos de mulheres líderes comunitárias, casos de Dorothy Stang, Margarida Alves, Marielle Franco.

Na primeira década deste século, houve no Brasil o extermínio de 47 mil mulheres vítimas de feminicídio, o que significa uma verdadeira guerra contra as mulheres, um femigenocídio (Segato, em *La guerra contra las mujeres*, 2016). A vítima do feminicídio é uma vítima sacrificial no altar do patriarcado. Sabemos que a vida é precária, mas em nossa sociedade racista e sexista, a precariedade é desigualmente distribuída e as mulheres negras são as existências mais fragilizadas. Possibilidades de efetiva manutenção da vida dependem de reais condições sociais e políticas, não somente de um impulso de viver. Esse é o forte caminho para a compreensão da biopolítica do feminicídio proposto por Judith Butler (em *Quadros de Guerra*. Quando a vida é passível de luto? 2016).

Com esta reunião aberta buscamos sensibilizar mais mulheres, gerar mais engajamentos e ampliar o *Levante Feminista Contra o Feminicídio do DF e Entorno* para que nenhuma morte violenta de mulher seja naturalizada, para que nenhuma morte violenta de mulher seja esquecida e para que políticas públicas previnam mortes evitáveis e minimizem as condições adversas de vida de crianças e adolescentes que perderam suas mães para o patriarcado.

**Homenageemos as mulheres vítimas de feminicídio
no Distrito Federal e Entorno, em 2022 e neste ano de 2023.**

- 1. Eliuda Velozo, 35, assassinada a pedradas. Deixou 4 órfãos. Morta em Santa Maria, em 22.01.22. Eliuda Velozo, presente!**
- 2. Kelle Cristina Pereira da Silva, 23. Estava com medida protetiva. Morta em Brazlândia, em 24.01.22. Kelle Cristina, presente!**
- 3. Ana Cristina Farias de Araújo, 51, moradora de S. Sebastião, morta a golpes de facão. No Setor de Indústrias Gráficas, em 31.01.22. Deixou 3 órfãos. Ana Cristina, presente!**
- 4. Maria de Lourdes Furtado, 50, morta a tiros em Planaltina-DF em 10.02.2022. Maria de Lourdes, presente!**
- 5. Carla Jeane de Lima, 45, encontrada morta às margens da DF-001, Itapoã, em 1º.03.2022. Carla Jeane, presente!**
- 6. Joana Santana Pereira dos Santos, 41, assassinada por esganadura em Planaltina-DF, em 20.03.22. Deixou 4 órfãos. Joana Santana, presente!**
- 7. Ana Paula Alves, 33, assassinada queimada dentro de casa, em 31.03.22, em Sobradinho. Deixou 2 órfãos. Ana Paula, presente!**
- 8. Brenda Pinheiro da Silva, 26. Corpo encontrado carbonizado, mutilado, com pelo menos 22 facadas acima do abdômen e indícios de violência sexual. Em Samambaia Norte, em 07.05.22. Deixou 3 órfãos. Brenda Pinheiro, presente!**
- 9. Marina Paz, 30, morta a pedradas. Corpo encontrado parcialmente carbonizado, com 2 ferimentos de tiros na cabeça, em Taguatinga Norte, em 14.05.22. Marina Paz, presente!**

10. Viviane Silva, 19, foi morta, atingida por forte golpe na cabeça e, depois, afogada. No Recanto das Emas em 02.06.22. **Viviane Silva, presente!**

11. Luana Deyse Alves, 53, encontrada morta em sua casa, com as mãos amarradas para trás, com sinais de violência. Transfeminicídio ocorrido em S. Sebastião, 22.06.2022. **Luana Deyse Alves, presente!**

12. Priscila Teixeira, 33, morta a facadas na cozinha de casa, em Taguatinga, em 28.06.22. **Priscila Teixeira, presente!**

13. Isabella Yanka, 20, morta com três facadas no pescoço, na Ceilândia, em 30.07.2022. **Isabella, mulher trans, presente!**

14. Jackeline, 43, esfaqueada, deixou 2 órfãos em 31.07.22 em Itapoã. **Jackeline, presente!**

15. Jeanne Pereira dos Santos, 31, morta com indicações de estrangulamento, em Ceilândia, em 03.08.2022. Deixou 1 órfã, que presenciou o crime. **Jeanne Pereira, presente!**

16. Luciana Gomes da Costa, 34, encontrada morta por estrangulamento, no Sol Nascente, em 06.08.2022. Deixou 4 órfãos. **Luciana Gomes, presente!**

17. Andreza Farias Santiago, 22, assassinada a tiros no dia do aniversário, em 07.08.2022, na Estrutural. Deixou 1 órfã. **Andreza Farias, presente!**

18. Deisielle dos Santos, 29, alvejada com dois tiros no tórax diante de um dos filhos, no Recanto das Emas, em 07.08.2022. Deixou 8 órfãos. **Deisielle dos Santos, presente!**

19. Adriana dos Santos Leite, 49. Seu corpo foi encontrado na EPIA, apresentando sinais de estrangulamento, em 10.08.2022. **Adriana Santos, presente!**

20. Janayna Amanda, 21, assassinada com 20 facadas, em S. Antônio do Descoberto, em 14.08.22. **Janayna Amanda, presente!**

21. Patrícia Silva Vieira Rufino, 40, moradora de Itapoã, foi assassinada em 17.09.2022. Deixou 2 órfãos. **Patrícia Rufino, presente!**

22. Vanessa Lopes, 31, encontrada com perfurações de faca no corpo em Ceilândia Norte, em 03.10.22. Deixou 2 órfãos. **Vanessa Lopes, presente.**

23. Jéssica Oliveira de Sales, 31, assassinada por esganadura. Deixou 2 órfãos. Em Planaltina de Goiás, em 13.11.2022. **Jéssica Oliveira, presente.**

24. Rozane Costa Ribeiro, 49, esfaqueada até a morte diante do filho da vítima, com 12 anos de idade. No Riacho Fundo II, em 12.12.2022. **Rozane Costa, presente.**

25. Amanda Santos Pereira, 21, assassinada por asfixiamento em 14.12.2022, em Planaltina-DF. **Amanda Santos, presente!**

26. Maria Vitória da Silva Moura, 19, em Santa Maria. A jovem foi esfaqueada em 31.12.22. Maria Vitória Moura, presente!

Janeiro 2023

1. Fernanda Letícia da Silva, 27, morta por enforcamento na madrugada do 1º dia do ano, em Ceilândia. Fernanda Letícia, presente!

2. Miriam Nunes, 26, assassinada por estrangulamento em Ceilândia, em 1º.01.23. Deixou 3 órfãos. Miriam Nunes, presente!

3. Isis Tabosa Araújo, 21, morreu ao despencar do 5º andar de prédio, em Águas Claras, em 1º.01.2023. Há uma investigação em curso para esclarecer o caso. Isis Tabosa, presente!

4. Odinéia Felix Salgueiro, 42, morta apedrejada, em Águas Lindas de Goiás, em 02.01.2023. Deixou dois órfãos. Odinéia Félix, presente!

5. Elizamar da Silva, 37, moradora de Santa Maria, asfixiada até a morte e carbonizada com os 3 filhos, em carro deixado na rodovia de Cristalina (GO), em 13.01.2023. Deixou 2 órfãos. Elizamar da Silva, presente!

6. Renata Juliene Belchior, 52, moradora no Itapoã, encontrada morta carbonizada, em carro na rodovia de Unai (MG), em 14.01.3023. Renata Juliene Belchior, presente!

7. Gabriela Belchior, 25, moradora no Itapoã, encontrada morta carbonizada, em carro na rodovia de Unai (MG), em 14.01.3023. Gabriela Belchior, presente!

8. Jeane Sena da Cunha Santos, 43, alvejada por arma de fogo, pelo ex-marido, em Setor de Mansões do Park Way, em 17.01.2023. O feminicida se suicidou. Jeane Sena, presente!

***Levante Feminista Contra o Femicídio-DFE
Brasília, SINPRO-DF, 18 de janeiro de 2023***

Quem mata uma mulher, mata a humanidade

